A magia das Folias: os processos de hibridização ou sincretização nas Folias de Reis da Zona da Mata Mineira

The magic of Folias: the processes of hybridization or syncretization in the Folias de Reis of Zona da Mata Mineira

André Luís Lopes dos Santos[1], **Camila Fortes Paiva**[2], **Luiz Gustavo Santos Cota**[3], **Fábio Luiz Rigueira Simão** [4]

PALAVRAS-CHAVE: Folia de Reis; Hibridização; Minas Gerais

INTRODUÇÃO

Este projeto teve como objetivo refletir acerca das Folias de Reis na zona da mata de Minas Gerais, especialmente no que se refere aos processos de hibridização cultural, representados por esta manifestação popular. Sabe-se que, durante os períodos colonial e imperialno Brasil, as diferentes manifestações do catolicismo santorial (popular) se mesclaram com matrizes étnicas diversas, especialmente as de origens africanas. Nesse sentido, pretendeu-se observar como as pesquisas sobre a temática das Folias examinaram ou não os processos de hibridização cultural pelos quais os grupos podem ter passado e como tais processos podem ou não se manifestar hodiernamente.

DESENVOLVIMENTO

O estudo foi realizado a partir de pesquisa de revisão bibliográfica, concretizada a partir de trabalhos publicados no ***Google Acadêmico***, empregando-se os descritores: “Folia de Reis”, “Hibridização”, “Minas Gerais”, observando-se artigos publicados a partir do ano de 2013. A pesquisa indicou um número considerável de pesquisas acerca das Folias em Minas Gerais, confirmando seu caráter ritualístico de bases multiculturais, bem como suas múltiplas conexões de identidade, tal como ocorre com os Reisados ou Congados. Contudo, no que tange especificamente à zona da mata, constatou-se lacunas importantes em relação ao exame da possível presença de “hibridismos”, especialmente relacionados às africanidades do território.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apurados apontam para a existência de uma possível lacuna nos estudos das Folias de Reis na zona da mata mineira, especialmente no que tange aos hibridismos entre a cultura ibérica e as tradições africanas presentes no território.

1 Universidade Federal de Viçosa (UFV), bolsista PIBIC-EM CNPq, manuella.souza@ufv.br.
2 Escola Estadual Effie Rolfs, bolsista BIC JR FAPEMIG, castroferreiraluizfelipe@gmail.com.
3 Universidade Federal de Viçosa (UFV), coordenador do projeto BIC JR FAPEMIG, luiz.g.cota@ufv.br.
4 Universidade Federal de Viçosa (UFV), coordenador do projeto PIBIC-EM CNPq, fabiolrsimao@ufv.br.